



RUI MARTINS

(PT)

SER OU NÃO SER. EIS A QUESTÃO! A IDENTIDADE DA PSICOMOTRICIDADE NOS CAMINHOS DA CIÊNCIA

Esta conferência tem como objetivo apresentar algumas reflexões sobre os desafios atuais da psicomotricidade no seu campo científico e profissional e as respostas necessárias para garantir um futuro possível.

A psicomotricidade como domínio profissional, tem uma janela de oportunidade na sociedade atual, pois pode responder em situações onde há necessidade de uma compreensão integrada e sistémica da pessoa, particularmente relevante, numa sociedade tecnológica, informatizada e sujeita a mudanças rápidas nos sistemas de organização familiar, comunitário e profissional, o que coloca as pessoas em posição de vulnerabilidade.

Os psicomotricistas, como agentes reguladores de sistemas humanos abertos e complexos, podem fornecer respostas eficazes por meio de intervenções educacionais ou terapêuticas que pretendem gerir uma relação equilibrada entre caos e ordem, autonomia e controle, auto-organização e adaptação.

As suas práticas são baseadas num vínculo relacional, e em processos lúdicos de descoberta e exploração de alternativas, encarando o ser humano, como um sistema aberto capaz de se auto-organizar, por meio de uma atitude criativa que emerge de uma nova ordem do sistema. Esta visão implica correr riscos e regular o sentimento de insegurança ligado à gestão da incerteza, pois os sistemas só podem sobreviver, crescer e evoluir no limite entre a ordem e a desordem, criando oportunidades para que surjam pequenas mudanças, e para o desenvolvimento de diferentes perspetivas num ambiente de questionamento e descoberta, com abertura e segurança.

Neste contexto, a Universidade deve ser um agente social produtor de conhecimentos e perfis profissionais ajustados a esta nova realidade, promovendo a mobilidade dos estudantes ou licenciados, a legibilidade dos diplomas e a revitalização das redes de formação na Europa. É imprescindível validar por meio da investigação, as perspetivas do âmbito psicomotor sobre o desenvolvimento humano, a especificidade dos problemas psicomotores e sua semiologia, o envolvimento de fatores psicomotores no potencial de aprendizagem, a qualidade dos processos envolvidos na mediação relacional psicocorporal, e a validade metodológica dos resultados das práticas psicomotoras.

É também imprescindível a relação coerente e complementar entre licenciatura, mestrado e doutoramento, com adaptação às necessidades do mercado de trabalho, promovendo aprendizagens mais ativas e participativas relacionadas com as competências específicas da profissão, aliadas às habilidades de intercomunicação, integração em equipa, liderança, inovação e adaptação à mudança.



RUI MARTINS

(ES) SER O NO SER. ¿ESA ES LA CUESTIÓN! LA IDENTIDAD DE LA PSICOMOTRICIDAD EN LOS CAMINOS DE LA CIENCIA

Esta jornada tiene como objetivo presentar algunas reflexiones sobre los retos actuales de la psicomotricidad en su ámbito científico y profesional y las respuestas necesarias para garantizar un futuro posible.

La psicomotricidad como dominio profesional, tiene una ventana de oportunidad en la sociedad actual, ya que puede responder en situaciones donde existe la necesidad de una comprensión integrada y sistémica de la persona, particularmente relevante, en una sociedad tecnológica, informatizada y sujeta a rápidos cambios en la sistemas de organización familiar, comunitaria y profesional, lo que coloca a las personas en una posición de vulnerabilidad.

Los psicomotricistas, como reguladores de sistemas humanos abiertos y complejos, pueden brindar respuestas efectivas a través de intervenciones educativas o terapéuticas que tengan como objetivo gestionar una relación equilibrada entre caos y orden, autonomía y control, autoorganización y adaptación.

Sus prácticas se basan en un vínculo relacional, y en procesos lúdicos de descubrimiento y exploración de alternativas, de cara al ser humano, como un sistema abierto capaz de autoorganizarse, a través de una actitud creativa que surge de un nuevo orden del sistema.

Esta visión implica asumir riesgos y regular la sensación de inseguridad vinculada al manejo de la incertidumbre, ya que los sistemas solo pueden sobrevivir, crecer y evolucionar en el límite entre el orden y el desorden, creando oportunidades para que surjan pequeños cambios y para el desarrollo de diferentes perspectivas. en un ambiente de cuestionamiento y descubrimiento, con franqueza y seguridad.

En este contexto, la Universidad debe ser un agente social que produzca conocimientos y perfiles profesionales ajustados a esta nueva realidad, fomentando la movilidad de estudiantes o graduados, la legibilidad de los títulos y la dinamización de las redes de formación en Europa. Es fundamental validar, a través de la investigación, las perspectivas psicomotoras sobre el desarrollo humano, la especificidad de los problemas psicomotores y su semiología, la implicación de los factores psicomotores en el potencial de aprendizaje, la calidad de los procesos implicados en la mediación relacional psicocorporal y la validez metodológica. análisis de los resultados de las prácticas psicomotoras.

También es fundamental tener una relación coherente y complementaria entre los títulos de grado, máster y doctorado, adaptándose a las necesidades del mercado laboral, promoviendo un aprendizaje más activo y participativo relacionado con las competencias específicas de la profesión, combinado con las competencias de intercomunicación, integración de equipos, liderazgo, innovación y adaptación al cambio.



RUI MARTINS

(FR)
**ÊTRE OU NE PAS ÊTRE. TELLE EST LA QUESTION! L'IDENTITÉ DE LA PSYCHOMOTRICITÉ
DANS LES VOIES DE LA SCIENCE**

Cette conférence a pour objectif de présenter quelques réflexions sur les enjeux actuels de la psychomotricité dans son domaine scientifique et professionnel et les réponses nécessaires pour garantir un futur possible.

La psychomotricité en tant que domaine professionnel, a une fenêtre d'opportunité dans la société d'aujourd'hui, car elle peut répondre à des situations où il y a un besoin d'une compréhension intégrée et systémique de la personne, particulièrement pertinente, dans une société technologique et informatisée soumise à des changements rapides de les systèmes d'organisation familiale, communautaire et professionnelle, qui mettent les personnes en situation de vulnérabilité.

Les psychomotriciens, en tant que régulateurs de systèmes humains ouverts et complexes, peuvent apporter des réponses efficaces à travers des interventions éducatives ou thérapeutiques qui visent à gérer une relation équilibrée entre le chaos et l'ordre, l'autonomie et le contrôle, l'auto-organisation et l'adaptation.

Leurs pratiques reposent sur un lien relationnel, et sur des processus ludiques de découverte et d'exploration d'alternatives, face à l'être humain, comme un système ouvert capable de s'auto-organiser, à travers une attitude créative qui émerge d'un nouvel ordre du système.

Cette vision implique de prendre des risques et de réguler le sentiment d'insécurité lié à la gestion de l'incertitude, puisque les systèmes ne peuvent survivre, croître et évoluer qu'à la limite entre ordre et désordre, créant des opportunités pour que de petits changements se produisent, et pour le développement de perspectives différentes. dans un environnement de questionnement et de découverte, avec ouverture et sécurité.

Dans ce contexte, l'Université doit être un agent social qui produit des connaissances et des profils professionnels adaptés à cette nouvelle réalité, favorisant la mobilité des étudiants ou des diplômés, la lisibilité des diplômes et la revitalisation des réseaux de formation en Europe. Il est essentiel de valider, par la recherche, les perspectives psychomotrices du développement humain, la spécificité des problèmes psychomoteurs et leur sémiologie, l'implication des facteurs psychomoteurs dans le potentiel d'apprentissage, la qualité des processus impliqués dans la médiation relationnelle psychocorporelle et la validité méthodologique. analyse des résultats des pratiques psychomotrices.

Il est également essentiel d'avoir une relation cohérente et complémentaire entre les diplômes de premier cycle, de master et de doctorat, en s'adaptant aux besoins du marché du travail, en favorisant un apprentissage plus actif et participatif lié aux compétences spécifiques de la profession, combiné aux compétences d'intercommunication, intégration d'équipe, leadership, innovation et adaptation au changement.



RUI MARTINS

(EN)

TO BE OR NOT TO BE. THAT IS THE QUESTION! THE IDENTITY OF PSYCHOMOTRICITY IN THE PATHS OF SCIENCE

This conference aims to provide some reflections on the current challenges of psychomotor therapy in its scientific and professional field and the necessary responses to ensure a possible future.

Psychomotricity as a professional domain has now a window of opportunity, because it can respond in situations where there is a need for an integrated and systemic understanding of the person, at a time in which, the psycho-corporal look on the essence of the person, it is devalued in a technological society, computerized and of essentially cognitive value, which places people in a position of vulnerability.

Psychomotor therapists, as regulators of open and complex human systems can provide effective responses through educational or therapeutic intervention processes that aim to manage a balanced relationship between chaos and order, autonomy and control, self-organization and adaptation. Their practices based on a relational link and on processes of discovery and exploitation of alternatives, perspective the human being, as an open system capable of self-organization, through a creative attitude that emerges from a new order of the system. This vision implies taking risks and regulating the feeling of crisis, since systems can only survive, grow and evolve in the limit between order and disorder, creating opportunities for small changes to emerge, and for the development of different perspectives in an atmosphere of openness and security.

In this context, University must be a social agent producing knowledge and professional profiles adjusted to this new reality, promoting mobility of students or graduates, the legibility of diplomas and the revitalization of training networks in Europe. It is essential to validate through research, the psychomotor vision of development, the evidence of specific psychomotor problems and their semiology, the involvement of psychomotor factors in the learning potential the quality of the processes involved in the psicocorporal mediation and finally, the methodological validity of the results of psychomotor practices.

The coherent and complementary relationship between undergraduate, master's and doctorate degrees are essential, with adaptation to the needs of the labour market, promoting more active and participatory learning related with the specific competences of the profession, allied to intercommunication skills, integration in team, leadership capacity, innovation and adaptation to change.